ESTUDOS DE IDENTIDADE VISUAL

Inventário Nacional de Referências Culturais



Conceito

A marca INRC parte da ideia de registro como gesto de reconhecimento e preservação.

Sua construção tipográfica dialoga com a cultura visual dos arquivos, inventários e documentos institucionais, incorporando referências da gráfica administrativa, das fichas museológicas e dos selos de procedência e autenticação. Carimbos, códigos, marcas de registro e estruturas de catalogação deixam de ser elementos meramente estéticos para evocar os processos de identificar, documentar e atribuir valor aos bens culturais.

Inspirada também pelo pensamento sistêmico de Aloísio Magalhães, a identidade não se encerra em uma marca fixa, mas se propõe como uma linguagem visual capaz de receber diferentes registros, contextos e camadas de informação. Assim, o INRC é representado por um registro dinâmico, continuamente construído pelas pessoas, práticas, lugares e saberes que reconhece e documenta.

INRC

REFERÊNCIAS VISUAIS
ARQUIVOS · REGISTROS · PROCEDÊNCIA

MEMÓRIA
TERRITÓRIO
CULTURA
REGISTRO
IDENTIDADE

1 GRÁFICA ADMINISTRATIVA

A BUROCRACIA COMO LINGUAGEM VISUAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
PROCESSO N.º 017426
DATA
ASSUNTO
INTERESSADO
CLASSIFICAÇÃO
ARQUIVO

DEPARTAMENTO
N.º 2391
EM 27.8.63
VISTO

Serviço Público Federal
PROTOCOLO
005687
DATA 14 JAN 1976
RUBRICA

IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Processo n.º 10472
Data
Assunto
Interessado
Arquive-se

IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Censo Demográfico
Setor .....
Subsetor .....
N.º de Ordem .....

RECEBIDO
- 8 OUT 1973
S. P.

REGISTRO
N.º 0365
LIVRO A-3
FLS. 128

CONFIDENCIAL
PARA USO EXCLUSIVO
DA REPARTIÇÃO

2 ARQUIVOS MUSEOLÓGICOS

ETIQUETAS, FICHAS E REGISTROS DE ACERVO

MUSEU NACIONAL
RIO DE JANEIRO
N.º 2978
Cerâmica
Tradição Tupiguarani
Proveniência: Santarém - PA
Data: 12.08.1965
Col: H. B. Bâtes

HERBÁRIO
JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO
N.º 066397
Bauhinia forficata L.
Leg.: A. Duarte
Data: 17.X.1958
Det:

MUSEU PAULISTA
N.º 3245
Objeto:
Fragmento cerâmico
Origem:
São Paulo - SP
Doação:
Fam. Almeida
Data: 1954

MCT
SEÇÃO DE ZOOLOGIA
N.º 0316
Proveniência: Amazônia
Data: 1951

Coleção Etnográfica
N.º 1187
Origem
Alto Xingu
Data 1962
Obs.

ACERVO
Nº 2146



CESTO
Fibra vegetal
Técnica: trançado
Origem: Maranhão
N.º 1984.12.7



A 7396
N.º 053

INVENTÁRIO
N.º 002785
LOCAL
ESTANTE A
PRATELEIRA 3
CAIXA 12

CONSERVAÇÃO
☑ Bom
☐ Regular
☐ Restauro
Observações:

3 SELOS DE PROCEDÊNCIA

AUTENTICAÇÃO, ORIGEM E PERCURSO

PATRIMÔNIO CULTURAL
IPHAN
BRASIL

ORIGINAL
N.º 00127
EDIÇÃO LIMITADA

VERIFICADO
12 MAIO 1968
SEÇÃO TÉCNICA

MUSEU NACIONAL
ACERVO
RJ

FEPOPOM NEVARA
1965
EXPORT
1965
CUSTOS E TAXAS

PROCEDÊNCIA
SÃO PAULO
SÃO PAULO

REGISTRADO
N.º 4593-A
DATA 23.11.1972

PASSAPORTE
BRASIL
SANTOS

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
14 OUT 1963
DF

ARQUIVO
CÓPIA
COPIA

AUTENTICADO
15 JAN 1974
DF

REVISADO
EM 07.03.1969
POR

ENC. GERAL
RECEBIDO
28 AGO 1971
D. P. H. A. N.

CERTIFICADO
N.º 2148

TIPOGRAFIAS, NÚMEROS E MARCAÇÕES

0123456789

ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklm
nopqrstuvwxyz

Nº	REGISTRO
Nº	INVENTÁRIO
Nº	PROTOCOLO
Nº	PROCESSO
Nº	ACERVO
←	CATÁLOGO
→	CLASSIFICAÇÃO
—	DOCUMENTO
	REFERÊNCIA

MATERIAIS E TEXTURAS



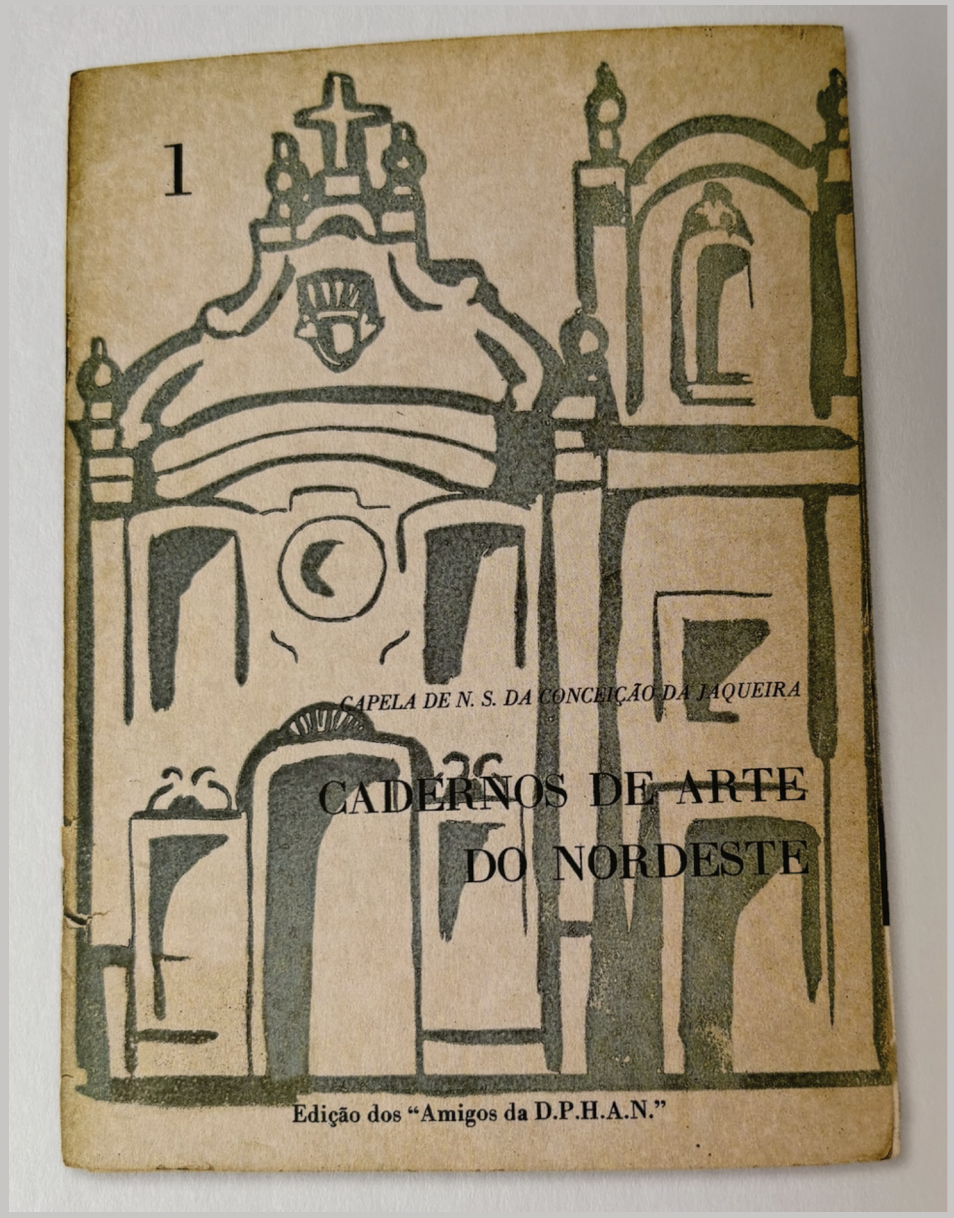
ELEMENTOS GRÁFICOS

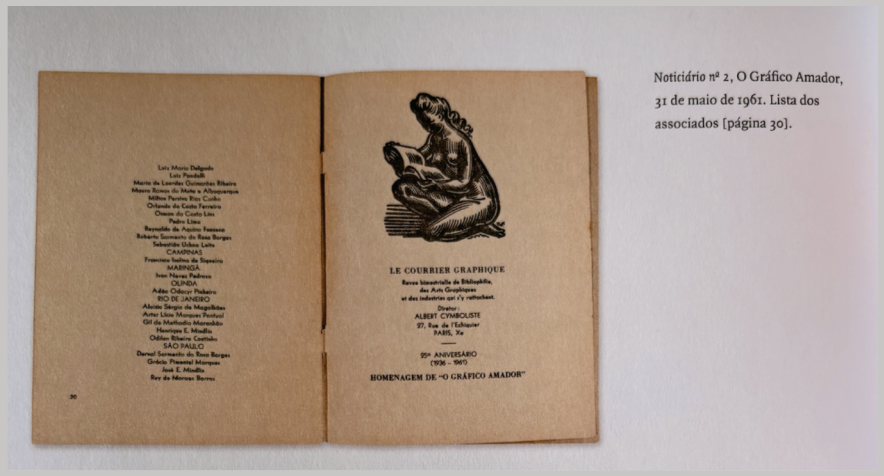
DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL

1 N R C

ORIGEM
PERCURSO
AUTENTICIDADE
MEMÓRIA
TERRITÓRIO
PRESERVAÇÃO
IDENTIDADE
REGISTRO VIVO

"Registrar é também reconhecer."





Noticiário nº 2, O Gráfico Amador, 31 de maio de 1961. Lista dos associados [página 30].





Rumeur & Vision

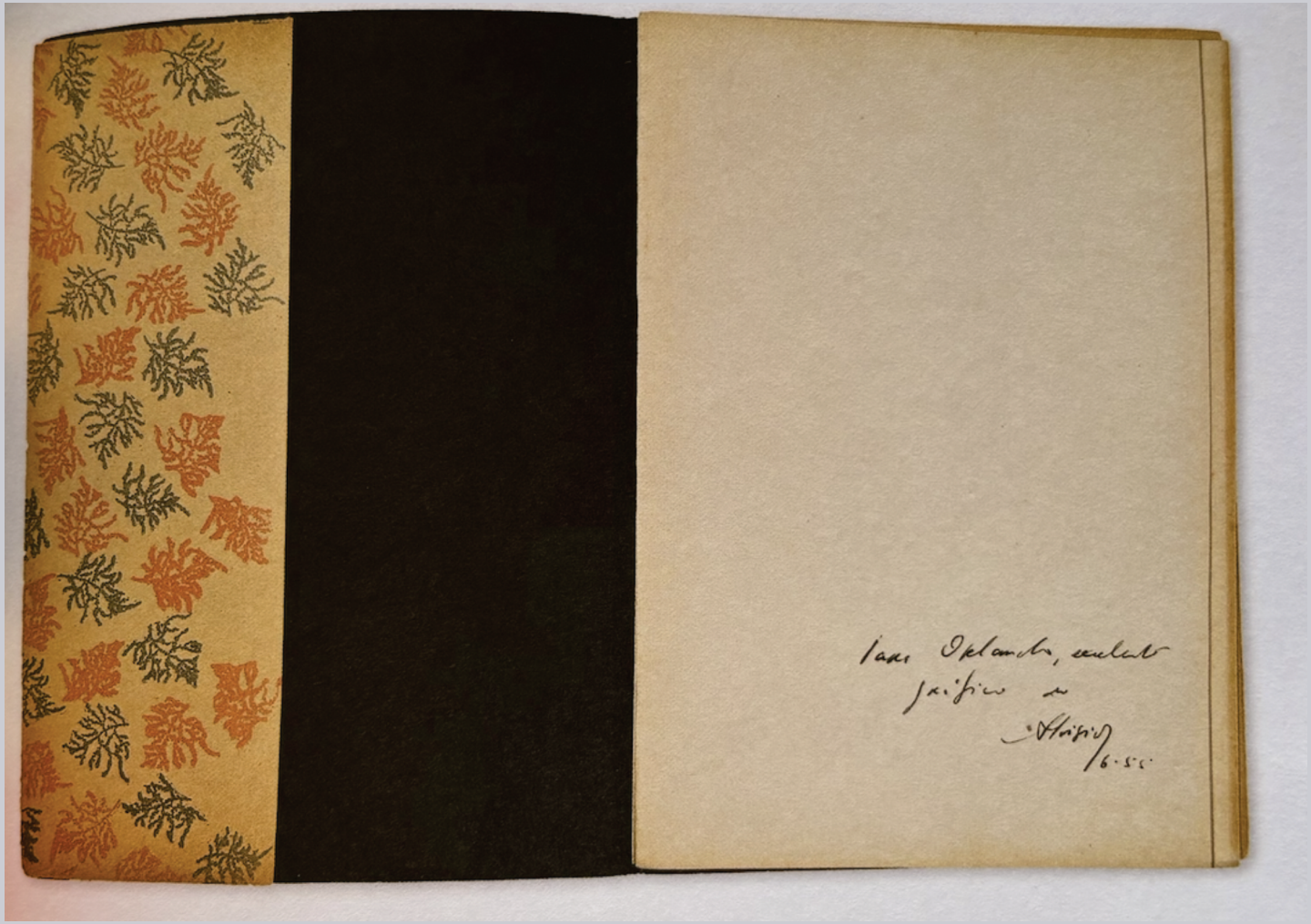
I

12 poèmes de

BAUDELAIRE
MALLARMÉ
VERLAINE
RIMBAUD

ga
1937


AS
CONVERSAÇÕES
NOTURNAS



obtidas com uma corrente alternativa de uma
1234567890 EM QUARENTA DIAS NA

obtidas com uma corrente alternativa de intensidade
1234567890 EM QUARENTA DIAS A

Romance de
Dom Beltrão

Garamond

12 pontos	Funtimod
20 pontos	Funtimod
24 pontos	Funtimod
48 pontos	ATF (American Type Founders)

Inventário **N**acional de **R**eferências **C**ulturais

PT Serif a ser adaptada

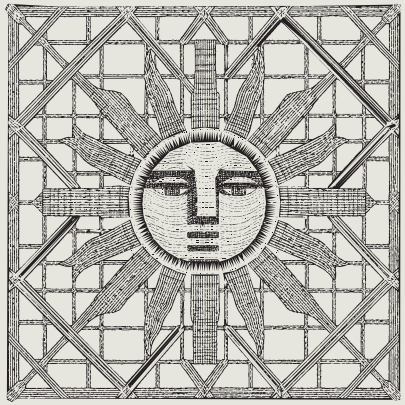

IN
RC


IN
RC

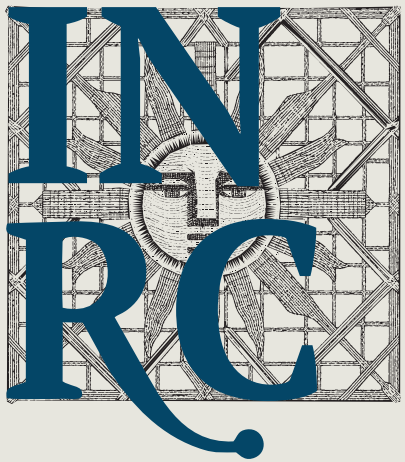

IN
RC

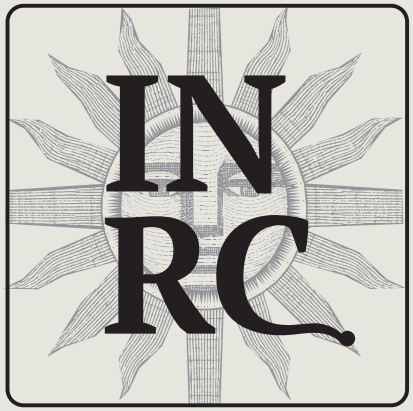
O primeiro grande projeto integrado e referencial de levantamento de campo realizado pelo Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC) foi o **Projeto de Levantamento Ecológico e Cultural da Região das Lagoas Mundaú e Manguaba**, em Alagoas, iniciado logo após a fundação do centro em **1975**. Itaú Cultural +1

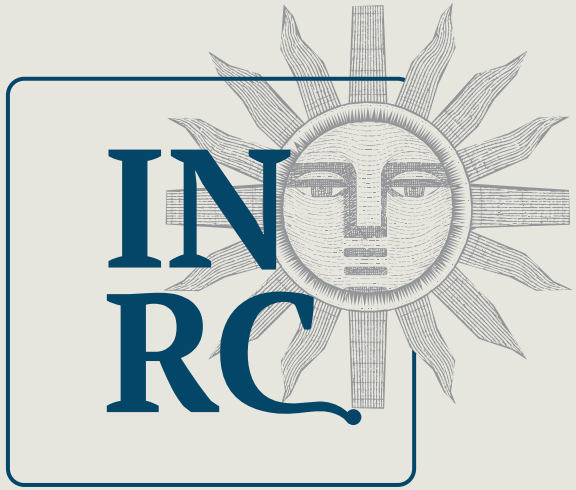
Idealizado pelo designer e gestor cultural **Aloisio Magalhães**, o CNRC dividia sua atuação inicial em quatro programas (artesanato, levantamentos socioculturais, história da tecnologia e levantamento de documentação). O projeto piloto no complexo estuarino de Alagoas serviu para mapear a dinâmica social, as tecnologias pré-industriais da região e a produção artesanal (como o filé e o artesanato local), estabelecendo as bases metodológicas que mais tarde influenciariam a criação do **Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC)** do IPHAN.

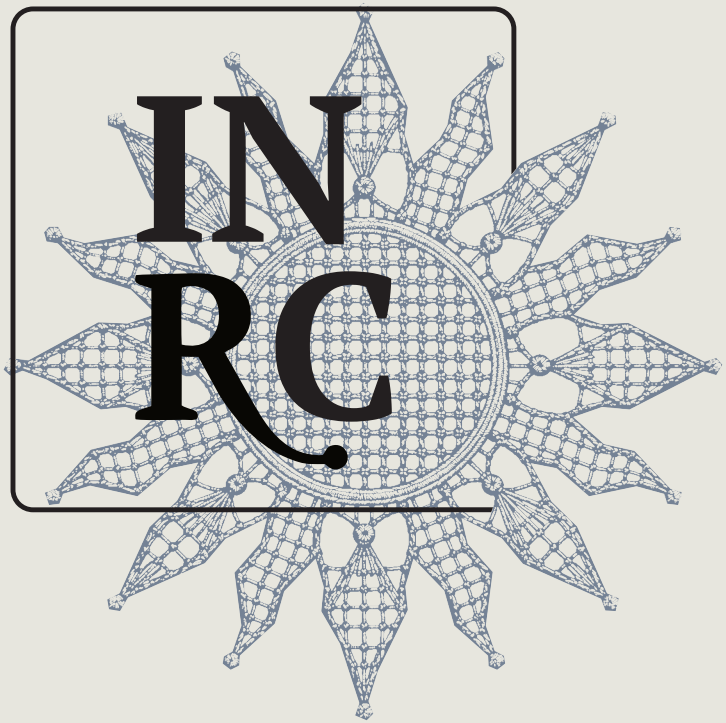


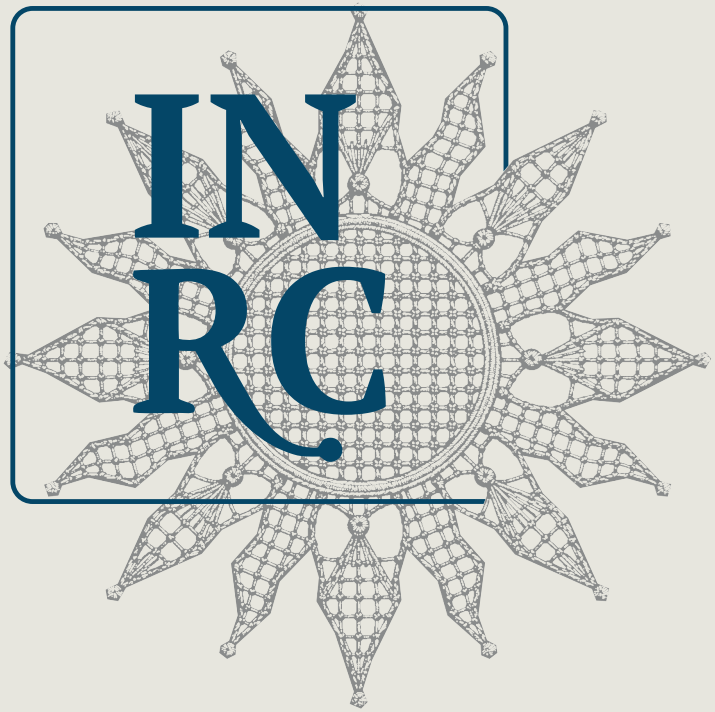



INRC


IN
RC.


IN
RC


IN
RC


IN
RC


IN
RC